

LIVRO: DA VILANIA À SEDUÇÃO NO PROCESSO DE LETRAMENTO LITERÁRIO NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO NOTURNO

Anderson da Silva Ribeiro (UERJ / SEE-RJ)
anderson_sribeiro@hotmail.com

O velho desafio de formar leitores é uma atividade paradoxalmente prazerosa e árdua na tarefa do professor de linguagem. Na sala de aula, devemos expor as diversas expressões como a charge, o cartum, a história em quadrinhos, a letra de música para que, assim, possamos chegar à Literatura, arte da modalidade escrita da língua. A apresentação do texto literário (e do objeto livro) pode ser feita sem cerimônias, sem a aura do intocável e do inatingível, para que se possa, a partir daí, seduzir os leitores que, simplesmente, não gostam de ler, possivelmente porque não foram bem apresentados à Literatura, ou tiveram com ela uma experiência traumática, o que é pior. Acreditamos que em uma aula, o professor, como o curador de uma exposição, precisa saber selecionar os fragmentos de texto dentro do domínio discursivo literário, com base no conhecimento que tem da turma, para que aos poucos o envolvimento aconteça. É proveitoso também sinalizar para os recursos lingüístico-expressivos que compõem o sentido da obra em estudo, de modo a evidenciar a intrínseca relação entre a matéria lingüística e seu resultado. Nessa direção, apontamos o objetivo deste trabalho que está em propor e discutir alternativas para o ensino de literatura, ressaltando algumas experiências vivenciadas e realizadas a partir de atividades de leitura, interpretação e produção de textos com estudantes do primeiro ano do ensino médio do Colégio Estadual Rodrigo Otávio (RJ), sob o prisma teórico da interação entre sujeitos (BAKHTIN, 2004; 2003).